

Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 3)

Serra do Pilar, 31 janeiro 2019

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. Ámen!

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome; fica connosco

(Lc 24,29)!

R. E desça sobre nós a tua bênção!

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. Glória ao Senhor, que nos dá o seu Espírito (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Marcos (4,21-25)

Disse Jesus à enorme multidão, sentada à beira-mar: "Põe-se, porventura, a candeia debaixo do alqueire ou debaixo da cama? Não é para ser colocada no candelabro?

É que não há nada escondido que não venha a descobrir-se, nem há nada oculto que não venha à luz. Se alguém tem ouvidos para ouvir, oiça."

E prosseguiu: "Tomai sentido no que ouvis. Com a medida que empregardes para medir é que sereis medidos, e ainda vos será acrescentado. Pois àquele que tem, será dado; e ao que não tem, mesmo aquilo que tem lhe será tirado."

Salmo 118 (97-104)

A Palavra de Deus é a Verdade, sua Lei, Liberdade!

Quanto amo, Senhor, a tua Lei!
Nela medito durante todo o dia!
Tornaste-me mais sábio que os meus inimigos,
porque os teus mandamentos estão sempre comigo!

Tornei-me mais sábio que todos os mestres,
porque medito nos teus preceitos.
Ultrapassei os anciãos em sabedoria,
pois levo à prática as tuas instruções!

Dos caminhos da malícia me desviei
para obedecer às tuas Palavras.
Nunca fugi dos teus princípios,
pois tu és quem me ensina!

Como são doces para mim as tuas palavras,
mais doces que o mel [dos favos]!
Dos teus preceitos recebi a compreensão,
por isso abomino os caminhos da mentira!

Glória ao Pai, que nos chamou à vida
e em Jesus, o Filho, nos mostrou o Caminho;
foi ele quem nos manifestou a Verdade
metendo no nosso coração a Lei da Liberdade!

A transparência de Jesus

Pelo que dizem os Evangelhos, o ocultamento da luz e a falta de transparência na sua comunidade de discípulos preocupou Jesus. Esta preocupação percebe-se na quantidade de textos evangélicos que repetem este tema. São muito notáveis os ditos paralelos quanto a este assunto (Mt 5,15; Mc 4,21; Lc 8-16; Mt 10, 26-27; Mc 4,22; Lc 8,17). A estes textos havia que somar o que Jesus disse ao sacerdote Anás, no juízo religioso da Paixão: “Eu falei abertamente” (Jo 18,20), que quer dizer “disse tudo em público”. Isto indica com clareza que a Igreja nascente vislumbrou um perigo muito grande na tentação de, ao longo da vida, se ocultarem coisas que, a alguns, causariam muito medo.

Aos cristãos espreita-nos sempre o perigo do ocultamento, da ambiguidade e da dissimulação. E por isso nos falta transparência. Pela simples razão de que o Evangelho de Jesus é sempre contra-cultural. Jesus enfrenta coisas que as pessoas apreciam muito: o desejo de acumular, de ganhar à custa dos demais, o empenho de tapar tudo quanto nos envergonha se se vem saber, a mania de manter uma imagem intocável para aparentar que se leva uma vida exemplar, etc. Em suma, diversas maneiras de “vidas duplas”.

Jesus não foi assim. Não teve nunca nada a ocultar. Era transparente. O Evangelho de João é o que deixa isto mais claro. Neste sentido é eloquente o uso da palavra grega *parrêsia*, que se compõe de outras duas, *pân* (todo) e *rêma* (dito, palavra pronunciada). Por isso, este termo significa

“dizer tudo o que há para dizer”. E dizê-lo com liberdade, com clareza. Jesus falava com liberdade, ao contrário dos que tinham medo de falar dele (Jo 7,4-13 e 26). Daí que, no juízo religioso, lhe espetaram uma bofetada precisamente por falar com liberdade e clareza (Jo 18,22). O mais heroico é sempre ser transparente toda a vida.

(Castillo, José M. – *La religión de Jesús*, Bilbao: Desclée De Brouwer)

Oremos (...)

Dá-nos, ó Pai,

a Esperança que o teu Cristo nos trouxe,
para prosseguirmos o Caminho.

Metete no nosso coração

o fogo capaz de nos aquecer

diante do desânimo e da enormidade da tarefa.

Que possamos experimentar,

como os discípulos de outros caminhos,

que também o nosso coração se nos abrasa

quando, falando-nos pela estrada,

nos explicas as Escrituras.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo.

Ámen.